

RELATÓRIO DE GESTÃO

Central Sicoob UniMais



SUMÁRIO

06	25 ANOS DE HISTÓRIA
12	PROPÓSITO SICOOB
14	PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS
16	MENSAGEM DO PRESIDENTE Dr. Felipe Magalhães Bastos
18	MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA Márcio Aparecido Favero Lopes
22	CORPO DIRETIVO
24	SISTEMA SICOOB
30	SEDES E PONTOS DE ATENDIMENTO
34	REALIZAÇÕES 2018
36	Marketing
50	RH
55	T.I.
56	Unidade de Negócios

2019

60 DESEMPENHO FINANCEIRO

62	Total de Ativos
63	Capital Social
64	Depósitos Totais
65	Operações de Crédito
66	Resultado Acumulado
67	Parecer do Conselho Fiscal

68 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

70	Balanços Patrimoniais
72	Demonstrações de Sobras ou Perdas
73	Demonstrações dos Fluxos de Caixa
74	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
76	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
103	Relatório de Auditoria sobre as Demonstrações Contábeis

Central Sicoob UniMais

25 anos de História



1993 A 2018

*“A economia do tempo é
menos vulgar e mais importante
que a do dinheiro.”*

Marquês de Maricá



1993, o começo de uma história de sucesso.

Para regressar à década de 90, vamos fazer o trajeto dentro de uma viagem que faça sentido.

Tudo começou quando o Brasil vivia um cenário econômico de hiperinflação. Foi exatamente no ano de 1993 que o cooperativismo de crédito ganhava, no estado de São Paulo, uma representação institucional: a **CENTRAL SICOOB UNIMAIS**, constituída em 29 de junho de 1993, que congrega as Singulares Paulistas.

Uma Instituição Financeira Cooperativa regulamentada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil que, ao longo dos seus 25 anos de história, passou por grandes desafios e transformações, contribuindo para o **crescimento sólido**

e **sustentável** do negócio, sempre oferecendo produtos e serviços financeiros adequados ao perfil de seus associados, visando o **desenvolvimento da comunidade**, através do cooperativismo.

Marco significativo na trajetória da Central e suas Cooperativas foi a migração em 2016 para o Sicoob, maior sistema financeiro cooperativo do país com mais de 4,4 milhões de cooperados e 2,9 mil pontos de atendimento, distribuídos em todo Brasil.

Após a transição, o Sicoob UniMais garantiu um novo portfólio de **produtos e serviços**, mais facilidades nos **canais de atendimento** e um novo posicionamento estratégico, refletindo o momento de grande **avanço e consolidação** no mercado.

O ano de 2018 ficou marcado por uma recuperação lenta da economia brasileira e instabilidade no mercado financeiro



em meio a incertezas eleitorais. Neste ano que comemoramos os 25 anos da Central Sicoob UniMais, um período expressivo na divulgação da marca em eventos, patrocínios e marketing digital, contemplando também **inaugurações de novas agências e sedes** como em Bauru, Jundiaí, São Paulo (na Av. Paulista) e Bebedouro.

Atingimos, em 2018, **mais de 23 milhões** de reais de sobras aos cooperados e cerca de **7 milhões** de reais foram creditados como remuneração à cota capital com base em 100% da taxa Selic.

A participação nos resultados por parte dos cooperados faz parte do modelo de negócio do Sicoob UniMais, um dos diferenciais do cooperativismo, que tem o cooperado como dono da instituição. É a **economia colaborativa** que visa oferecer novas relações entre as instituições, as pessoas e o mundo. Uma experiência diferente, que precisa ser percebida

em todos os seus âmbitos e alinhada ao nosso propósito de unir pessoas que queiram **compartilhar sonhos e prosperidade**, levando inclusão social às comunidades onde estão inseridas.

Atualmente, o Sicoob UniMais está representado por três Cooperativas no estado de São Paulo, com cerca de **30 pontos de atendimento**, distribuídos nas cidades do interior paulista, litoral, como também na Grande São Paulo. Com isto, a instituição atinge **mais de 27 mil cooperados** no Estado de São Paulo. Com mais de 400 colaboradores e dirigentes.

Juntos, comemoramos uma história de mais de duas décadas e acreditamos que com cooperação podemos ir mais longe, construindo **valores, cultivando a diferença e colhendo resultados**.



Unir
pessoas que queiram
COMPARTILHAR
sonhos
e prosperidade,
levando
inclusão
social
às comunidades
onde estão inseridas.

OS 7 PRINCÍPIOS COOPERATIVISTAS

1 ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA

As cooperativas são organizações abertas à participação de todos.

2 GESTÃO DEMOCRÁTICA

Os cooperados votam objetivos e metas de trabalho conjunto, bem como elegem os representantes que irão administrar a sociedade.

3 PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

Todos contribuem igualmente para a formação do capital da cooperativa. Se houver sobras, serão divididas entre os sócios.

4 AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

O funcionamento da cooperativa é controlado por seus sócios, que são os donos do negócio.

5 EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

É objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus cooperados, capacitando-os para a prática cooperativista.

6 INTERCOOPERAÇÃO

Para o fortalecimento do cooperativismo, é importante que haja troca de informações, produtos e serviços entre as cooperativas, viabilizando o setor como atividade socioeconômica.

7 INTERESSE PELA COMUNIDADE

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades, por meio da execução de programas socioculturais, realizados em parceria com o governo e outras entidades civis.



DR. FELIPE MAGALHÃES BASTOS
Presidente

“Sempre atuaremos para que nossos números evoluam com solidez e segurança, gerando impactos sempre positivos a todos nós.”

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Uma instituição que completa 25 anos tem muitos motivos para comemorar. E, o essencial desafio deste relatório de gestão, é apresentar as principais ações e entregas realizadas ao longo desses anos, que projetaram uma maior capacidade de trabalho e de negócios para os vindouros. Também queremos demonstrar as realizações voltadas aos cooperados e sociedade, que buscaram sempre a solidez e o crescimento do sistema Sicoob UniMais, da Central e suas Cooperativas, além do fortalecimento em meio à crise financeira e, em especial, as vantagens e os benefícios de ser cooperado.

2018 foi um ano bem profundo e desafiador, principalmente pela estagnação econômica do país, alcançando todas as classes sociais e os agentes econômicos, além de todo o processo eleitoral para Presidência da República e governadores estaduais, com radicalizações de opiniões, que se mostraram extremamente antagônicas e que enredaram ainda mais a recuperação da economia nacional.

Neste cenário, as decisões tomadas para a ampliação, o desenvolvimento e fortalecimento do Cooperativismo de Crédito foram delineadas pela Central e por união de forças que, promovidas desde 2017, com o termo técnico “Incorporação” de Cooperativas, nosso Sistema buscou níveis de eficiência ainda superiores,

em qualidades administrativas e de negócios, que se apresentaram assertivos, evidenciados no resultado acumulado recorde das Cooperativas em 2018: quase 24 milhões de reais em sobras brutas.

Ao fim de 2018, em dezembro, as Cooperativas da Central Sicoob UniMais, também destinaram juros de 100% da SELIC ao capital social próprio de cada um de seus mais de 25 mil cooperados, contribuindo com o fortalecimento financeiro dos mesmos, bem como, consolidando o Patrimônio Líquido das Cooperativas e, permitindo assim, maior capacidade de negócios e maiores limites operacionais.

Desse modo, em 2019, estabelecido o Sistema local e identificando novas oportunidades de uniões e incorporações em nosso estado de São Paulo, essas frentes se darão sempre em prol dos cooperados e visando uma melhor atuação, ultrapassando fronteiras e unindo Sistemas estaduais.

Por fim, agradeço aos dirigentes, conselheiros e diretores, colaboradores, cooperados e os demais participantes desta economia solidária, que batalharam pelo engrandecimento do Cooperativismo Financeiro, atrelado na certeza de que sempre atuaremos para que nossos números evoluam com solidez e segurança, gerando impactos sempre positivos a todos nós.



MÁRCIO APARECIDO FAVERO LOPES
Diretor de Administração

“Para 2019, renovamos o nosso comprometimento com os princípios cooperativistas que sempre nortearam nossas ações.”

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

O ano de 2018 mostra a pujança do Sistema Sicoob com resultados financeiros e institucionais históricos, corroborando sua posição como o maior Sistema de Cooperativas do Brasil.

As incitações para a Central Sicoob UniMais, em 2018, passaram essencialmente pela sua reorganização, alinhada com as necessidades da instituição e de suas associadas. O relevante desafio foi renovar o modelo administrativo e adotando gestão compartilhada com nossas filiadas, com processos mais verazes e equidade na apresentação de soluções corporativas, visando à evolução e ao crescimento das Cooperativas. Em complemento destas reestruturações, tivemos a implantação da nova Gestão da Diretoria Executiva, reformulação das equipes, redesenho dos nossos processos internos, além da capacitação dos nossos colaboradores em um novo modelo compartilhado de trabalho.

O cenário econômico e político foi mais um grande desafio para a Central,

as incertezas acabam prorrogando decisões, principalmente aquelas intimamente ligadas ao investimento de recursos. Mas, nossas Cooperativas pautadas nos princípios que baseiam o Cooperativismo, como a Intercooperação, conseguiram resultados expressivos neste contexto.

Vale destacar a participação ativa dos cooperados do Sistema Sicoob UniMais, que mesmo em uma conjuntura econômica nacional adversa com muitas incertezas, continuam acreditando na força colaborativa e não cessaram seus investimentos e parcerias com suas Cooperativas.

Em 2018, salientamos a nacionalização do Instituto Sicoob, criado em 2004, hoje, com sede em Brasília, mas atuante em todo o território Nacional.

Os eixos de atuação estratégica do Instituto orientam e qualificam todo investimento social que o sistema cooperativo, no qual o Sicoob UniMais está inserido, realiza: o

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

“O planejamento prevê a continuidade de ações de aperfeiçoamento em nossos controles internos.”

MÁRCIO APARECIDO FAVERO LOPES
Diretor de Administração

desenvolvimento sustentável, a cidadania financeira, o cooperativismo e empreendedorismo trabalhados durante o ano, visando a promoção da justiça social e da inclusão financeira.

Existem muitas iniciativas e ações ligadas ao Instituto Sicoob que beneficiam toda uma sociedade, como o Projeto Cooperativa Mirim voltado para crianças e adolescentes, que apoia e prepara a criação de associações cooperativas em escolas e outras instituições, e, apoiamos também, o Programa Cooperjovem, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), órgão ligado a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), para desenvolver nos jovens a compreensão do cooperativismo como forma de organização socioeconômica.

A Central Sicoob UniMais busca, nos próximos anos, norteadas pelo Planejamento Estratégico, fortalecer a união de Cooperativas

e a procura por modelos eficientes de compartilhamento de produtos e serviços, promovendo ganho em escala, melhorando a eficiência operacional e os resultados para nossos associados. Também, o planejamento prevê a continuidade de ações de aperfeiçoamento em nossos controles internos para 2019, apresentando aos nossos dirigentes, colaboradores e cooperados, uma instituição cada vez mais sólida e confiável.

No ano de 2018, vivemos muitas mudanças superadas com trabalho e disciplina. Para 2019, renovamos o nosso comprometimento com os princípios cooperativistas que sempre nortearam nossas ações e não serão medidos esforços que se fizerem necessários para alcançar os objetivos definidos pelo Conselho de Administração do Sicoob UniMais, em consonância com o seu Conselho Fiscal, exercer sua missão que é gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis aos nossos associados e suas comunidades.

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. FELIPE MAGALHÃES BASTOS | Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

MÁRCIO APARECIDO FAVERO LOPES | Diretor de Administração

SANDRO JOSÉ ROQUE TAVARES | Diretor de Desenvolvimento

REPRESENTANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DAS COOPERATIVAS NA CENTRAL

MEMBROS EFETIVOS

DRA. EGÍDIA WITZEL BELTRAME | Centro Leste Paulista

DR. ANTONIO FERNANDES VENTURA | Metropolitana

DR. LUÍS MAURÍCIO SALOMÃO NASSIF | Norte Paulista

DR. SÉRGIO LUIZ TEIXEIRA MARTINS PERES | Mantiqueira

MEMBROS SUPLENTE

DR. ROBERTO JOSÉ PETINDA MOREIRA | Mantiqueira

DR. ALBINO CONCEIÇÃO PADEIRO | Metropolitana

DR. IRAN RODRIGUES OCANHA | Centro Leste Paulista

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

DR. LUIZ EDUARDO VOLPATO

DR. EDEMILSON CAVALHEIRO

DR. BERNARDO GUEDES PINTO NETO

MEMBROS SUPLENTE

DR. ANTÔNIO SÉRGIO ESCRIVÃO

DR. JOSE LUIZ CASTRO DE MELLO CESAR

Somos o maior Sistema de Cooperativas do Brasil.
Presente em 26 estados e no Distrito Federal, o Sicoob
apresentou no último ano o resultado de R\$ 3,12 bilhões.

SISTEMA

SICOOB

41°

**MAIOR GRUPO
EMPRESARIAL DO BRASIL.**
REVISTA EXAME MELHORES E MAIORES

ATUALMENTE, O SICOOB POSSUI:



4.4 MILHÕES
DE COOPERADOS



AGÊNCIAS EM
1.704
MUNICÍPIOS

NAS **27** UNIDADES DA
FEDERAÇÃO



2.910
PONTOS DE
ATENDIMENTO



4.170
CAIXAS
ELETRÔNICOS



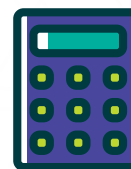
910
CORRESPONDENTES



41,2 MIL
DIRIGENTES E
FUNCIONÁRIOS



450
COOPERATIVAS
SINGULARES



**OPERAÇÕES DE
CRÉDITO**
Saldo:
R\$ 54,6 bilhões
20,9%
de crescimento em
relação a 2017



CRÉDITO RURAL
Saldo:
R\$ 14,5 bilhões
18%
de crescimento em
relação a 2017



INVESTIMENTOS RDC
Saldo:
R\$ 41,1 bilhões
14,4%
de crescimento em
relação a 2017



PREVIDÊNCIA
Participantes:
88.420
Aumento:
23.828



CONSÓRCIOS
Carteira
administrada:
R\$ 7,8 bilhões
39,6%
de crescimento em
relação a 2017
Mais de 100 mil
cotas ativas



**MÁQUINAS
DE CARTÃO**
Estabelecimentos
credenciados ativos:
193.340
Faturamento:
R\$ 29,9 bilhões

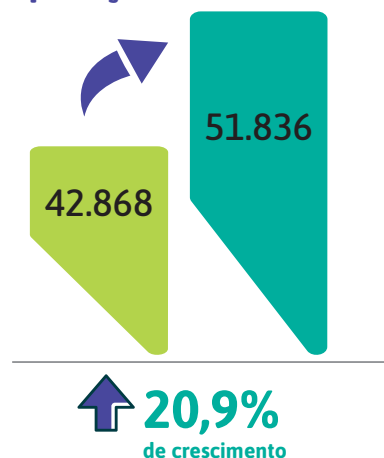


POUPANÇA
Saldo:
R\$ 5,2 bilhões
34,6%
de crescimento em
relação a 2017
Captação:
R\$ 1,3 bilhão

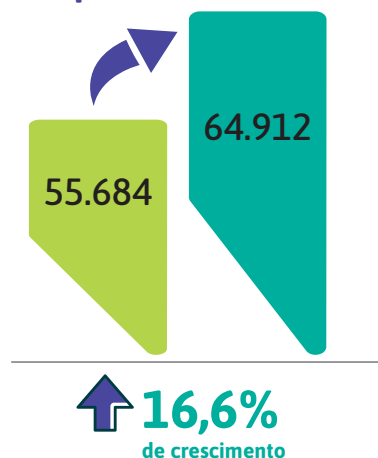
GRANDES NÚMEROS DO SICOOB (em milhões)

■ 2017 ■ 2018

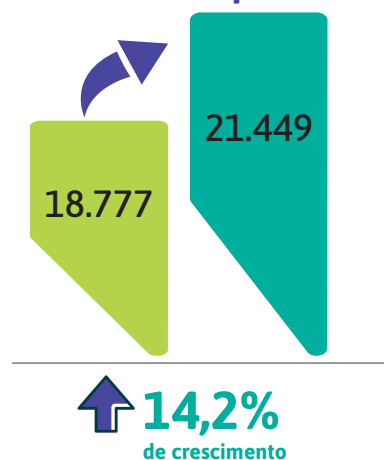
Operações de Crédito



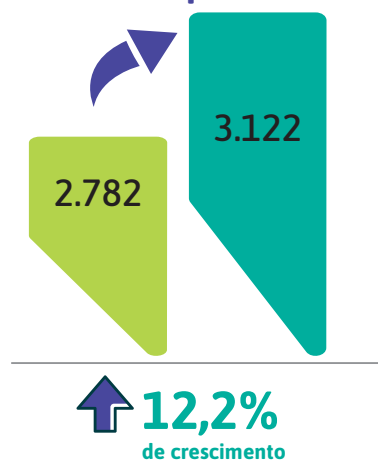
Depósitos



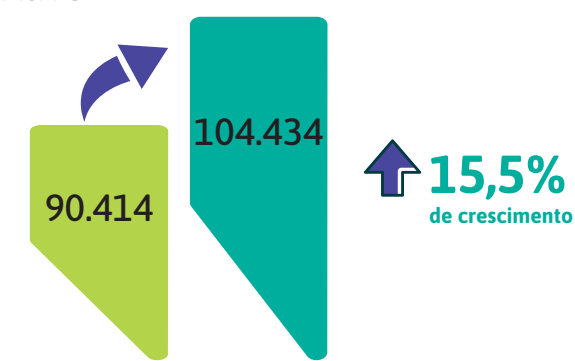
Patrimônio Líquido



Sobras Líquidas



Ativo

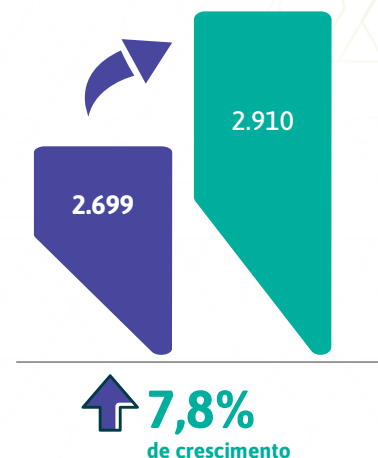


Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

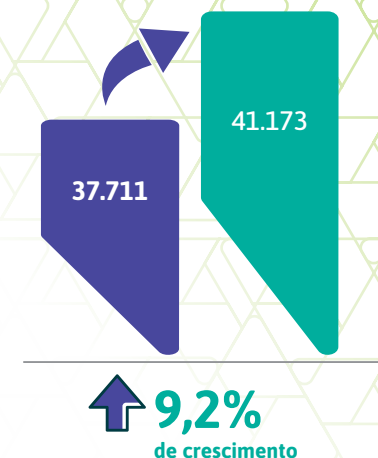
GRANDES NÚMEROS DO SICOOB (em unidades)

■ 2017 ■ 2018

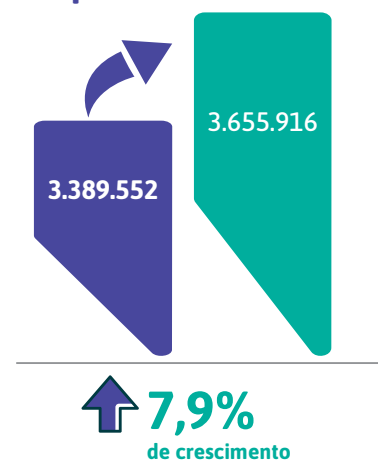
Rede de Atendimento



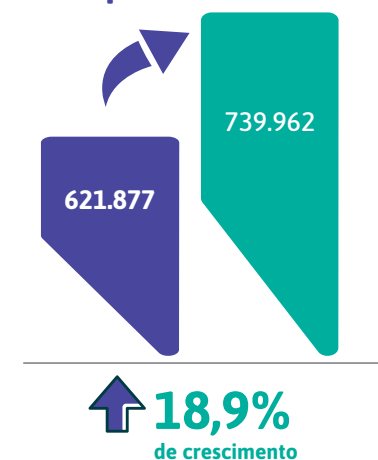
Funcionários



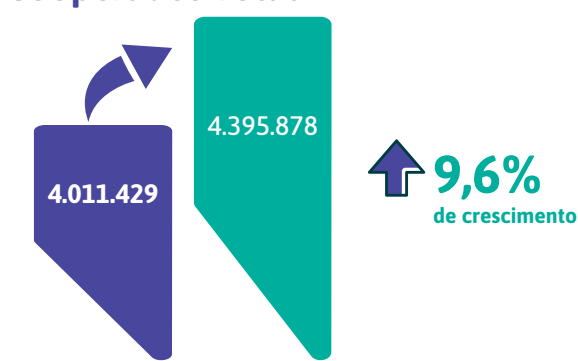
Cooperados PF



Cooperados PJ



Cooperados Total



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

SEDES E

PONTOS DE ATENDIMENTO



CENTRAL SICOOB UNIMAIS

Rua do Paraíso, 41 – Paraíso
São Paulo/SP – CEP 04103-000
Tel.: (11) 3252-5210



SICOOB UNIMAIS CENTRO LESTE PAULISTA

SEDE

Av. Nove, 783 – Centro
Rio Claro/SP – CEP 13500-360
Tel.: (19) 3522-7600

PONTOS DE ATENDIMENTO

PA 7 de Setembro

Rua 7 de Setembro, 3233 – Vila Nery
São Carlos/SP – CEP 13561-003

PA Rio Claro

Rua 11, 1.547 – Santa Cruz
Rio Claro/SP – CEP 13500-240

PA Jundiaí

Rua Mario Borin, 659 – Vila Virginia
Jundiaí/SP – CEP 13209-030

PA XV de Novembro

Rua XV de Novembro, 1230 – Centro
São Carlos/SP – CEP 13561-206

**SICOOB UNIMAIS MANTIQUEIRA****SEDE****UAD Mantiqueira**

Av. Nove de Julho, 520 – Centro
Taubaté/SP – CEP 12020-200
Tel.: (16) 3373-3700

PONTOS DE ATENDIMENTO**PA Campos do Jordão**

Av. Dr. Januário Miraglia, 650 – Vila Abernassia
Campos do Jordão/SP – CEP 12460-000

PA Araras

Rua Tiradentes, 1263 – Centro
Araras/SP – CEP 13600-071

PA Bauru

Rua Azarias Leite, 20-140 – Jardim Estoril
Bauru/SP – CEP 17014-400

PA Conchal

Rua Hemenegildo Guadagnini, 75 – Jardim Leonor
Conchal/SP – CEP 13835-000

PA Jacques Félix

Rua Jacques Félix, 387 – Centro
Taubaté/SP – CEP 12020-060

PA Leme

Rua Coronel João Franco Mourão, 700 – Centro
Leme/SP – CEP 13610-180

PA Limeira

Rua Santa Josefá, 145 – Vila São João
Limeira/SP – CEP 13480-732

PA Pirassununga

Rua 7 de Setembro, 531 – Centro
Pirassununga/SP – CEP 13630-110

PA Porto Ferreira

Rua João Procopio Sobrinho, 185 – Centro
Porto Ferreira/SP – CEP 13660-000

PA Praça do Cruzeiro

Praça Doutor Francisco Romeiro, 29 – Centro
Pindamonhangaba/SP – CEP 12400-210

PA São José do Rio Preto

Av. Bady Bassitt, 4339 – Centro
São José do Rio Preto/SP – CEP 15015-700

PA São José dos Campos

Av. Paulo Becker, 201 – Vila Adyana
São José dos Campos/SP – CEP 12243-610

**SICOOB UNIMAIS METROPOLITANA****SEDE****Santos**

Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 187 – Encruzilhada
Santos/SP – CEP 11070-100
Tel.: (13) 3229-8855

PONTOS DE ATENDIMENTO**PA Paulista**

Rua do Paraíso, 41 – Paraíso
São Paulo/SP – CEP 04103-000

PA Guarujá

Rua Montenegro, 196 – Vl. Maia
Guarujá/SP – CEP 11410-040

PA Cubatão

Av. Nove de Abril, 2068 – sala 21 – Centro
Cubatão/SP – CEP 11510-001

PA São Vicente

Rua João Ramalho, 848 – Centro
São Vicente/SP – CEP 11310-050

PA Praia Grande

Av. Brasil, 600 – loja 12 – Boqueirão
Praia Grande/SP – CEP 11701-090

PA Peruíbe

Av. Padre Anchieta, 3322 – Balneário
Peruíbe/SP – CEP 11750-000

PA Santana

Rua Voluntários da Pátria, 560 – loja 18/19 – Santana
São Paulo/SP – CEP 02011-000

PA Osasco

Rua Itabuna, 55 – sala 101 – Centro
São Paulo/SP – CEP 06010-120

PA Frei Caneca

Rua Frei Caneca, 569 – loja 155 – Consolação
São Paulo/SP – CEP 01307-001

PA Mogi das Cruzes

Rua Santana, 204 – Centro
Mogi das Cruzes/SP – CEP 08710-610

PA Santo André

Av. Dom Pedro II, 831 – Jardim
Santo André/SP – CEP 09080-110

**SICOOB UNIMAIS NORTE PAULISTA****SEDE****Bebedouro**

Praça Mons. Aristides da Silveira Leite, 100 – Centro
Bebedouro/SP – CEP 14700-119
Tel.: (17) 3343-9900

PONTOS DE ATENDIMENTO**PA Barretos**

Av. 25 – Ruas 22 x 24, 927 – Centro
Barretos/SP – CEP 14780-330

PA Monte Alto

Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 1693 – Centro
Monte Alto/SP – CEP 15910-000

Nossa missão está na arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades das Cooperativas e apresentar soluções que impulsionem o desempenho do negócio.

REALIZAÇÕES

2018

Sobretudo, promover uma linguagem uniforme, alinhada ao posicionamento do Sicoob UniMais, levando conteúdo relevante e educativo para todos os stakeholders, com olhar segmentado.

MARCA

Fortalecer e posicionar a marca com ações de relacionamento que criam uma relação direta com o cooperado, campanhas institucionais que traduzem os valores da instituição, além de iniciativas que atraem e divulgam o modelo de negócio e o propósito do Sicoob UniMais.

CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

COMUNICAÇÕES PONTUAIS

É expressiva a importância do indivíduo em um sistema no qual as pessoas não são apenas um número ou um cliente, mas parte fundamental de um todo, de uma instituição financeira cooperativa.

Nesse contexto, muitas foram as ações realizadas pela Central em 2018, que fortalecem a construção e disseminação da marca Sicoob UniMais, como também, fideliza e assessora seus cooperados, o que os torna porta-vozes do modelo cooperativista e uma instituição presente e reconhecida no mercado.

Para homenagear os cooperados e celebrar o aniversário de nascimento e de conta corrente, enviamos e-mails comemorativos que refletem mais um ano de vida e o tempo de relacionamento com a instituição.

Ao longo do ano, muitas datas comemorativas são importantes e, o Sicoob UniMais, realiza campanhas temáticas e sazonais, como Dia da Mulher, Dia dos Pais, Cooperativismo, Médicos e Empresários, entre outras profissões e comemorações



relacionadas ao seu público, como forma de homenagem e carinho.

Para manter os cooperados e colaboradores informados sobre as notícias relevantes das Cooperativas do Sicoob UniMais e do mercado financeiro, semanalmente, eles recebem por e-mail o Boletim Sicoob UniMais & Você, que ao longo de 2018 foram publicadas

260 matérias. O conteúdo também fica disponível no Blog Sicoob UniMais – blogsicoobunimais.com

Preservando a transparência e comunicação informativa e direta ao cooperado, realizamos diversas ações, como Prevenção à Fraude, rede e canais de atendimento, Ouvidoria, além de materiais institucionais, como cadernos, calendários e brindes que facilitam o dia a dia, além de manter a marca em evidência.

Vale destacar que em 2018 o Sicoob ficou em

2º lugar na dimensão Desempenho Financeiro,

no setor bancos, no ranking anuário da Época Negócios 360°. A marca também é a nova patrocinadora do piloto da Stock Car Diego Nunes.





EVENTOS E PATROCÍNIOS

O Sicoob UniMais esteve presente em 15 eventos do Cooperativismo, mercado e de parceiros, em 2018, com

+ de **150 mil**
PESSOAS



impactadas pela marca, além da repercussão na mídia. A cada ano a presença da instituição é mais forte, próxima e consolidada ao seu público-alvo, estreitando relacionamento e interesse pelo seu modelo de negócio e portfólio de produtos e serviços.

Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo – Suesp

Considerado o segundo maior evento do Sistema Unimed, o **Suesp, Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo**, reflete uma experiência anual de **relacionamento e oportunidades** entre as Unimeds, os parceiros e patrocinadores.

O Sicoob UniMais foi um dos patrocinadores do evento e esteve presente com um estande, em local privilegiado, que transmitiu os jogos da Copa do Mundo em tempo real, além de uma ação de distribuição de crepes e chope à vontade. Contou também com a participação do **ex-tenista Flávio Saretta** para



realização de uma clínica de tênis. O evento contribuiu para o posicionamento da marca Sicoob UniMais, a **divulgação do portfólio de produtos e serviços**, além de fortalecer o relacionamento entre os dirigentes e cooperados Unimed, possibilitando novos e futuros negócios.

25 anos da Central Sicoob UniMais

Em 29 de junho de 2018, a Central Sicoob UniMais completou 25 anos de história. Nesse percurso, a instituição financeira cooperativa construiu uma sólida trajetória, permeada por **desafios e conquistas** que consolidaram o **crescimento sustentável** de suas Cooperativas e o desenvolvimento de suas comunidades locais, através da economia colaborativa.

Para celebrar a data, foi promovido um evento de comemoração na Casa do Cooperativismo Paulista, com um cerimonial e coquetel para os presentes, além de um show de humor. Os colaboradores e dirigentes da Central também foram homenageados com um brinde e corte de bolo.



Convenção Nacional Unimed

O maior evento do Sistema Unimed,

1.600 contou com a presença de mais de de todo o país e, nesta edição,

fomentou as raízes cooperativistas para fortalecer as bases do Sistema Unimed. Com um estande de 50m², o Sicoob UniMais marcou presença e expôs a marca e o portfólio de **produtos e serviços**, com destaque para a **maquininha Sipag**.

O evento proporcionou também estreitar o relacionamento com os dirigentes das mais de 300 cooperativas Unimeds, além de potencializar oportunidades.



IMPRENSA

A criação de conteúdos táticos que estimam o público-alvo favorecem esse âmbito e contribuem para o fortalecimento e imagem da marca perante o mercado e ainda coopera com baixo investimento financeiro para sua expansão.

No decorrer do ano, divulgamos cerca de **62 clippings**: entrevistas com o Jornal da Band, DEC News, cobertura de eventos, releases e **destaques em veículos do segmento**



cooperativista. O campo de assessoria de imprensa, por meio do relacionamento da área de marketing do Sicoob UniMais, permitiu uma **economia de**

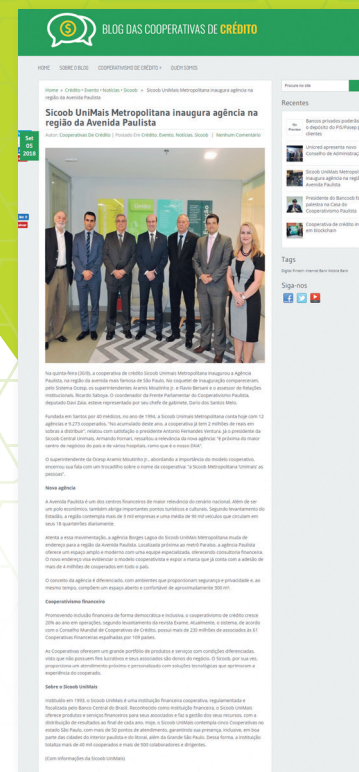
R\$ 430 milhões que seriam pagos se obtidos por publicidade.

Com esse escopo é possível manter o relacionamento ativo nos veículos de comunicação, fomentando o Cooperativismo e consolidando a marca Sicoob UniMais.



PUBLICIDADE

A divulgação da marca de modo institucional foi expressiva para o Sicoob UniMais no decorrer de 2018. Entre as diversas exposições em campanhas, mídia estadual e regional, ações de abertura de agência, TV, rádio, jornal e digital, também houveram divulgações **mensais** em revistas, com destaque para diversos produtos e serviços, e uma edição especial sobre a presença do Sicoob UniMais no Suesp, Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo. Também estivemos presentes em uma publicação da editora Abramge, de circulação nacional com mais de 15 mil exemplares.



15
ANÚNCIOS
em revistas



AÇÕES COMERCIAIS

Seguindo o **calendário estadual de ações**, o Sicoob UniMais, criou **campanhas exclusivas, estacionais e temáticas**, com foco comercial para atender as diversas necessidades de seus cooperados.

Entre Campanhas para o Mês da Mulher, Imposto de Renda, Mês das Mães e dos Pais, Cooperativismo, além de Cotação de Seguros Online, Sipag – a maquininha de fazer bons negócios – Poupança automática e premiada, Portabilidade de Salário, entre outras. Ao longo do ano, foram realizadas **20 campanhas** e ações estaduais, com um enxoval de **286 peças** criadas.

Campanha Nacional de Vendas

Em 2018, o Sicoob UniMais manteve sua adesão à CNV (Campanha Nacional de Vendas do Sicoob), que contempla um calendário anual de ações sazonais e temáticas para todo o sistema nacional, estimulada por **aceleradores frequentes**, de acordo com o produto e período do ano.



8
CAMPANHAS
301
PEÇAS

Criadas e adaptadas para as Cooperativas.

Campanha de Verão

A habitual Campanha de Verão tem sempre seu destaque no calendário de ações da instituição. A cada ano com mais expectativa de abrangência, interação e novos negócios. Com o tema **Verão Conectado**, a edição estimulou a ação dos usuários, cooperados e prospects, através das plataformas digitais, atender as diversas necessidades da temporada, considerando planejamento de viagens, investimentos, pagamentos, entre outros produtos e serviços.

Uma campanha exclusivamente digital, com um retorno expressivo, considerando

mais de **600** mil pessoas impactadas.

Para viabilizar a experiência de uma campanha 100% online, foi criado um hotsite com uma comunicação diferenciada e navegação simples e clara, que obteve

mais de **19.215** acessos.

Para fortalecer a divulgação da Campanha, foram criadas **17 peças impressas** e **35 e-mails** enviados.

O destaque também foi dado para as redes sociais, onde temos sempre um grande impacto e, em 2018, investimos em **19 posts patrocinados** no Facebook e **8** no LinkedIn.



Campanha Cota Premiada

Uma Campanha do Sicoob UniMais que reforça ainda mais a prática da prosperidade conjunta e não individual, que tem relação direta com o cooperativismo. Com ela, todos ganham: o cooperado aumenta seu capital social, investe no seu futuro e da sua Cooperativa, além de concorrer a prêmios todos os meses; a Cooperativa se torna mais forte e capaz de fazer novos negócios, pois quanto mais cotas de capital os cooperados possuírem, mais capitalizada a Cooperativa será.

Para o sucesso da Campanha, foi criado um hotsite dedicado a ela, que teve

mais de **6.600** acessos

em apenas 3 meses; enxoval de peças para todos os Pontos de Atendimento das Cooperativas; **8 posts** patrocinados entre Facebook e LinkedIn.

Em 2018, tivemos R\$ **976** mil integralizados fora da cota estatutária, em 3 meses de Campanha, 19.515 cupons emitidos para sorteio de carro e motos, e mais de 50 mil impressões nos anúncios patrocinados.



280
PEÇAS
de divulgação
criadas.

4.014
PARTICIPANTES



REDES SOCIAIS

Com o propósito de ser presente no meio digital, aproveitando suas diferentes estratégias de posicionamento e engajamento da marca, o Sicoob UniMais segue engajando e interagindo com seu público-alvo de forma leve e divertida.

Facebook

Com uma página única representando as Cooperativas do estado de São Paulo, a rede possibilita o compartilhamento de ações pontuais das Cooperativas do Sicoob UniMais, novidades dos produtos e serviços, datas comemorativas e outros conteúdos diferenciados.

A fanpage do Sicoob UniMais promove interação com os cooperados e prospects que desejam se relacionar com o cooperativismo e seu modelo de negócio.

Fique por dentro:
www.facebook.com/sicoobunimaís

BASE DE FÃS

- **36%** homens e **64%** mulheres.
- **1.830,2** alcance médio por postagem (quantidade de pessoas que visualizaram qualquer tipo de conteúdo sobre a página, fãs ou não).



- **4.070** curtidas.
- **405** total de posts.



INVESTIMENTO

- **30** posts patrocinados (média paga).
- **21** campanhas.

- **25.640** alcance médio (quantidade de pessoas que visualizaram a publicação, exibida no Feed de Notícias).

LinkedIn

Considerada a rede social de negócios e interesses corporativos, o Sicoob UniMais compartilha conteúdos institucionais e vagas do Sistema.

Em um comparativo direto com os principais players do mercado, a taxa de engajamento da página do Sicoob UniMais é uma das maiores entre as instituições analisadas. Isso traduz que o conteúdo, comentários, curtidas e compartilhamentos (participação efetiva dos seguidores) possuem maior relevância para a audiência.

Faça parte:
www.linkedin.com/company/sicoob-unimais

8.378

Seguidores

75

Postagens

34

Vagas publicadas

35

Leads em potencial

20.018

Cliques

12

Campanhas realizadas, sendo duas interações via mensagem.

53.859

Curtidas, comentários e compartilhamentos totais.

6.000

Novos seguidores em um ano.



MARKETING DE CONTEÚDO

Conteúdos ricos, utilizados para atrair, educar e encantar os visitantes e, assim, transformá-los em leads e futuros cooperados.

O Sicoob UniMais acreditou nessa estratégia de marketing digital, agregando valor aos usuários, por meio do Inbound Marketing, nos canais de veiculação – Facebook, LinkedIn e E-mail marketing.

No decorrer de 2018, contamos com:

20

LANDING PAGES

+ DE 16 MIL

ACESSOS

- + de 8 mil visitas às Landing Pages por tráfego direto (sem o uso de mídia paga).
- Ferramenta **RD Station**.
- 9 E-Books dedicados.
- 6 e-mails para a nutrição de Leads.
- 277 leads únicos em potencial.



ENDOMARKETING

Com o objetivo de disseminar a cultura e os valores do sistema, além de engajar e envolver os colaboradores, gerando o sentimento de pertencer, desenvolver e comemorar, a área de Marketing do Sicoob UniMais, realizou em 2018, ações comemorativas para o público interno, como Dia da Mulher, Dia das Mães, Aniversário da Central, Dia dos Pais, fechando com a Festa de fim de ano.

Estreitando e fomentando o relacionamento com o público interno, além de mantê-los informados, ao longo do ano, foram divulgados:



60
COMUNICADOS
recorrentes
via e-mail

52
BOLETINS
contemplando
260
MATÉRIAS

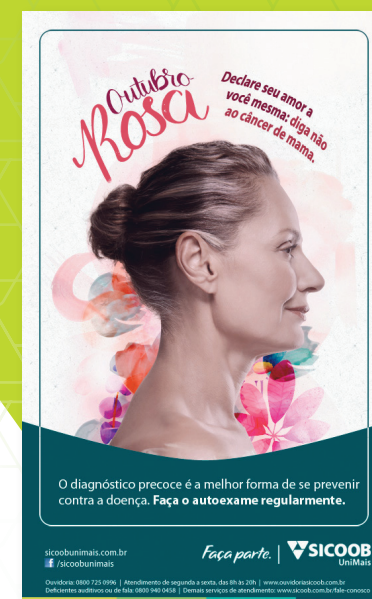
12
CORREIOS
CENTRAIS
— o jornal do
colaborador.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Colocando em prática o 7º princípio Cooperativista, que visa o interesse com a comunidade, trabalhando para o desenvolvimento e sustento da região de suas Cooperativas, o Sicoob UniMais, fez campanhas que abraçam causas e estimulam o voluntariado. Entre elas, temos: 5ª semana de Educação Financeira, Campanha do Agasalho, Outubro Rosa, Novembro Azul e Natal Solidário.



- **1.200** agasalhos arrecadados.
- **6.100** fitinhas, entre **Outubro Rosa** e **Novembro Azul**.
- **R\$ 2.983,46** arrecadados na ação **Natal Solidário**, além de
- **1.800** fraldas geriátricas,
- **12** litros de enxaguante bucal,
- **60** litros de sabonete líquido,
- **1.100** luvas descartáveis e
- **150** kits de higiene bucal.



Adiante também se engajou e criou comunicações nas redes sociais sobre o Dia Mundial da Água, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial de Doação de Sangue, entre outras.

TREINAMENTOS



COMUNICAÇÕES PONTUAIS

Em 2018, a área de Gestão de Pessoas direcionou os

treinamentos para capacitação dos dirigentes e gestores com intuito de manter o sistema Sicoob UniMais focado e ativo no desenvolvimento de pessoas e negócios.

Os colaboradores das áreas de Produtos e BackOffice – Suporte e de Riscos – passaram por diversos treinamentos reavaliados e reestruturados, que contribuíram para a **qualificação e melhoria dos processos**. As ações voltadas para os treinamentos de Cooperativismo e Educação Financeira foram retomadas, pois são fundamentais para a continuidade do Sistema e oportunidades de novos negócios.

338

Participações
(Gestão e Dirigentes)

215

Participações
(Produtos)



174

Participações
(Administrativo e BackOffice)

71

Participações
(Educação Financeira e Cooperativismo)

101

Participações
(Risco; Compliance e Controle Interno)

Ao longo do ano, tivemos resultados expressivos em treinamentos presenciais para o sistema UniMais.



922

Participações



+400

Horas de treinamentos



71

Turmas



58

Dias treinados



UNIVERSIDADE PLATAFORMA – EAD

Modernizar as práticas de gestão de pessoas e desenvolver programas de treinamento e qualificação com a adoção das melhores práticas de governança corporativa são os principais pilares do **Sicoob Universidade**. Uma plataforma que visa estruturar e **oferecer ações educacionais** que permitam a aquisição do conhecimento para diferentes perfis de profissionais alinhadas às competências do Sicoob. No decorrer de 2018, a Central Sicoob UniMais promoveu algumas ações dentro da plataforma:



Cronograma e indicações de trilhas por cargos e funções dos colaboradores e dirigentes;



Orientação aos administradores das Cooperativas;



Compartilhamento das informações;



Acompanhamento;



Intermediação de resolução de problemas via atendimento Affero Lab.

E, ao fim do ano, tivemos:



153

CURSOS
REALIZADOS



+ DE 14 MIL

PARTICIPAÇÕES



338

COLABORADORES
TREINADOS

Tudo isso contribui para o aumento da excelência operacional, a qualificação do atendimento aos cooperados e a expansão do Sistema, que impacta de forma positiva no relacionamento com cooperados, fornecedores, comunidade e todas as frentes do negócio.



CERTIFICAÇÃO SICOOB

Criado em parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV), o Programa de Certificação de Dirigentes do Sicoob, tem como objetivo promover o reconhecimento do sistema de governança do Sicoob, agregando valor institucional e validando o conhecimento e a experiência dos Dirigentes.

Uma iniciativa que estimula o contínuo aprimoramento das boas práticas de Governança e permite aferir o conhecimento de um conjunto de temas necessários ao perfil de um Dirigente atuante.

Para essa conquista, a área de Gestão de Pessoas da Central Sicoob UniMais, contribui com o suporte ao programa, dando apoio na inscrição do Dirigente, comunicação em geral e esclarecimento de dúvidas.



RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Para garantir um quadro de colaboradores que completam as diretrizes e competências do sistema Sicoob UniMais, a Central realizou o processo de recrutamento e seleção.

Período	Vagas	Triagem	Entrevista via Skype / Telefônica	Parecer Entrevistas	Avaliação Disc e Parecer	
ACUMULADO 2018	COOPERATIVAS	30	1.430	26	7	0
		8	194	16	4	1
		36	689	71	0	24
		34	1694	111	36	61
		24	151	0	0	0
		3	202	19	5	1
Total		135	4.360	243	52	87

SLA Médio:

AVALIAÇÕES:
5 Dias úteis
COMPLETO:
25 Dias úteis

*Participação parcial da Central Sicoob UniMais no processo seletivo

SLA Médio:

AVALIAÇÕES:
5 Dias úteis
COMPLETO:
25 Dias úteis



ACADEMIA DE LÍDERES 3º Ciclo

Criada para possibilitar, de forma contínua, o aprimoramento dos conhecimentos, habilidades e atitudes das lideranças, a Academia de Líderes chegou em seu terceiro ciclo no ano de 2018.

Durante o ano, foram promovidos diversos momentos entre os dirigentes, membros do Conselho e gestores, com objetivo de trocar experiências e implantar as melhores práticas no sistema Sicoob UniMais.

Os encontros foram conduzidos pela área de Gestão de Pessoas da Central Sicoob UniMais e, por consultores, com apoio do SESCOOP, para os temas abordados: Inovação como Fator de Competitividade, Criação de Valor como Fator de Sustentabilidade, Gestão da Mudança da Cultura Organizacional, Gestão de Projetos, Inteligência Emocional e Business Game.



74
Inscritos



321
Participações



22
Encontros



128
Horas



PESQUISA SALARIAL

Para apoiar as Cooperativas, que buscam cada vez mais informações de como o mercado pratica as médias salariais, a Central realizou consultas e análises de mercado para manter cargos e salários competitivos com o mercado de trabalho.

Durante 2018, foram realizadas **307** pesquisas para as Cooperativas Sicoob UniMais.



PROJETOS



PROGRAMAS E INCENTIVOS PGD – Programa de Gestão de Desempenho

- Palestra para os profissionais e gestores de RH conhecerem a ferramenta e metodologia;
- Compartilhamento de material;
- Reunião de alinhamento e ajuda nos procedimentos necessários para Implantação.



R&S – Recrutamento e Seleção

- Palestra para os profissionais e gestores de RH conhecerem a ferramenta e metodologia;
- Compartilhamento de material;
- Construção da Política de Recrutamento e Seleção necessária para iniciar a implantação;
- Suporte aos RHs locais para a implantação.



INSTITUTO SICOOB

- Participação de workshop e eventos para conhecer os programas e o Instituto;
- Apoiar e engajar as Cooperativas nas atividades proporcionadas pelo Instituto;
- Intermediar as informações e solicitações do Instituto, junto às Cooperativas.



MIGRAÇÃO DE E-MAIL

Visando a padronização dos e-mails do sistema Sicoob UniMais e uma economia unitária de licenciamento em quase 50%, em 2018, foi realizada a migração das caixas de e-mails para o domínio do Sicoob – @sicoob.com.br.

Um projeto que proporcionou maior flexibilidade para as Cooperativas Sicoob UniMais, permitindo que as questões diárias operacionais, sejam realizadas diretamente pela Cooperativa, em um período de atendimento mais eficaz.



MIGRAÇÃO DE FIREWALL

O Projeto de migração da solução de Firewall foi desenvolvido visando melhorar os níveis de segurança e gestão da solução, permitindo acompanhamento e alinhamento, de acordo com as regras do negócio.

Teve início em 2017, com o estudo de uma solução viável e praticada pelo mercado, trazendo mais praticidade e conhecimento para as equipes técnicas do Sicoob UniMais.

O principal atributo para a contratação, realizada em 2018, teve em vista um serviço com suporte especializado, maior visão estratégica e gerencial e com menos impactos por lacunas de comunicação.



CNV



CAMPANHA NACIONAL DE VENDAS

A Campanha Nacional de Vendas (CNV) vai além de uma campanha interna de incentivo às vendas. Ela representa a união das **forças sistêmicas pelo crescimento** do Sicoob e, consequentemente, das Cooperativas integrantes, que são avaliadas de acordo com o resultado geral do ano, o desempenho de cada produto durante o período e o alcance percentual das metas estabelecidas na campanha. Em 2018, a Central Sicoob UniMais participou da Campanha e teve resultados expressivos nas metas consolidadas, considerando cinco dos nove produtos do Sicoob: **Cobrança, Consórcios, Poupança, Previdência e Sipag.**



COBRANÇA

Data-base: 31/12/2018



Produção R\$ 1.944.136.43 Meta R\$ 812.595.50



CONSÓRCIOS

Data-base: 31/12/2018



Produção R\$ 32.400.715.00 Meta R\$ 23.154.193.80



POUPANÇA

Data-base: 31/12/2018

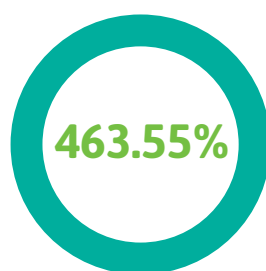


Produção R\$ 37.654.409.27 Meta R\$ 3.612.452.93



PREVIDÊNCIA

Data-base: 31/12/2018



Produção 1.488 Meta 321



SIPAG

Data-base: 31/12/2018



Produção R\$ 291.573.418.55 Meta R\$ 241.024.340.77

As metas estabelecidas pelas Cooperativas filiadas e consolidadas na Central Sicoob UniMais foram relevantes e positivas para o sistema em 2018, considerando os produtos:

DEPÓSITO À VISTA **105%**DEPÓSITO À PRAZO **101%**OPERAÇÕES DE CRÉDITO **103%**

OUTRAS AÇÕES QUE RENDERAM NEGÓCIOS

A Unidade de Negócios da Central Sicoob UniMais realizou diversas ações no ano, que impactaram positivamente o sistema e suas Cooperativas:



Participação em projetos de desenvolvimento e ampliação de áreas de atuação, como também, em projetos de abertura de quadros sociais;



Desenvolvimento de soluções customizadas para atender as demandas dos associados;



Elaboração e execução do projeto Campanha de Integralização Espontânea de Capital Social: **Cota Premiada** – com a finalidade de disseminar a cultura de formação de capital para fortalecer as Cooperativas. Teve adesão de milhares de cooperados, com distribuição de 28 mil cupons para concorrerem aos sorteios que já contemplaram 28 cooperados com prêmios e arrecadou mais de R\$ 1,4 milhões em capital social, evidenciando o sucesso da ação;



Consultoria e suporte técnico durante os eventos que tiveram a participação do Sicoob UniMais: Simpósio das Unimeds do Estado de São Paulo – Suesp, Fiesp, Uniodonto, Feira do Empreendedor do Sebrae, Associação Brasileira de Planos de Saúde – Abramge, Associação Paulista de Medicina (APM), Congresso de Medicina Desportiva e Convenção Nacional Unimed.



CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA DAS COOPERATIVAS FILIADAS À CENTRAL SICOOB UNIMAIS

Em 2018, a Centralização Financeira das Cooperativas filiadas à Central Sicoob UniMais, alcançou saldo médio mensal de **R\$ 635 MM** e rentabilidade acumulada de **6,73%**, representando 104,71% do DI CETIP (de 6,42%), seu benchmark.

A rentabilidade acima do DI representou para as Cooperativas filiadas um ganho financeiro adicional de R\$ 1.8 MM, no ano de 2018.



ABERTURA DE CONTA CETIP PARA OPERADORAS DE SAÚDE

No ano de 2018, a Central Sicoob UniMais iniciou o processo de intermediação para facilitar a abertura de contas Cetip, com custódia no Bancoob, para operadoras de saúde cooperadas ao sistema, possibilitando que atendam à **RESOLUÇÃO NORMATIVA – RN N° 419, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2016:** Dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar.

“Art. 1º Esta resolução dispõe sobre a aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras de saúde, que visam lastrear as provisões técnicas, no âmbito do sistema de saúde suplementar.”



IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE VENDA ONLINE DE SEGUROS

Visando oferecer serviços que atendam e coloquem o cooperado como maior beneficiário, a Central Sicoob UniMais, juntamente com seguradora parceira, desenvolveu um Portal de Seguros Online, inicialmente, exclusivo para o sistema Sicoob UniMais, onde o cooperado pode realizar a cotação e contratação de seguros para equipamentos portáteis (smartphone, smartwatch, tablet, outros) e seguro viagem.

Todos os seguros têm a marca Sicoob UniMais como garantia de um excelente negócio, com mais proximidade e presença nos momentos em que o cooperado mais precisar.

Para saber mais, acesse:

<http://www.sicoobunimais.com.br/para-voce/seguros/seguros>



DESEMPENHO FINANCEIRO

APRESENTAMOS, A SEGUIR, O
DESEMPENHO FINANCEIRO
REFERENTE AO ANO DE 2018.

TOTAL DE ATIVOS

CAPITAL SOCIAL

DEPÓSITOS TOTAIS

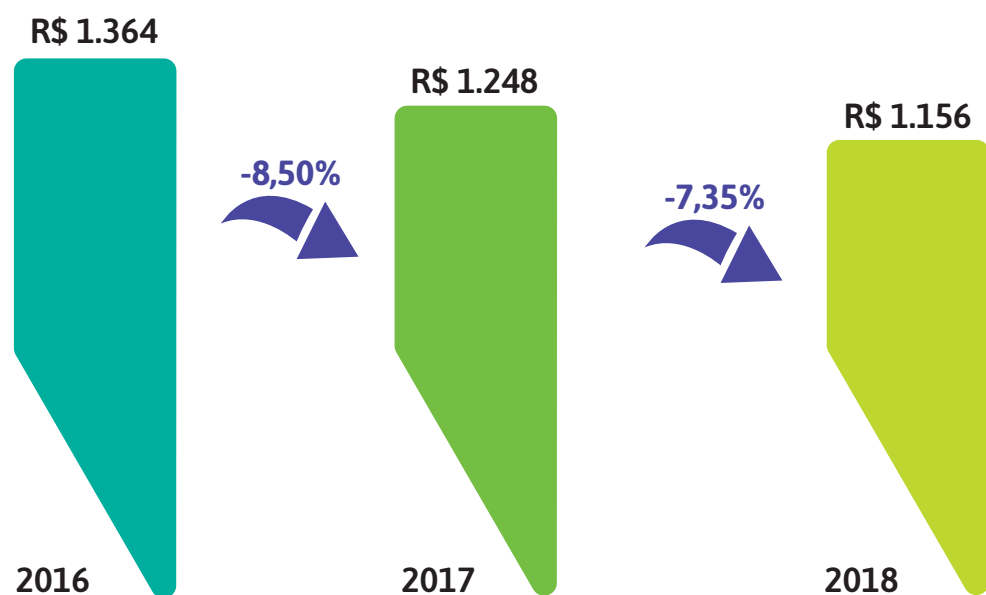
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

RESULTADO ACUMULADO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

TOTAL DE ATIVOS (SALDO MÉDIO)

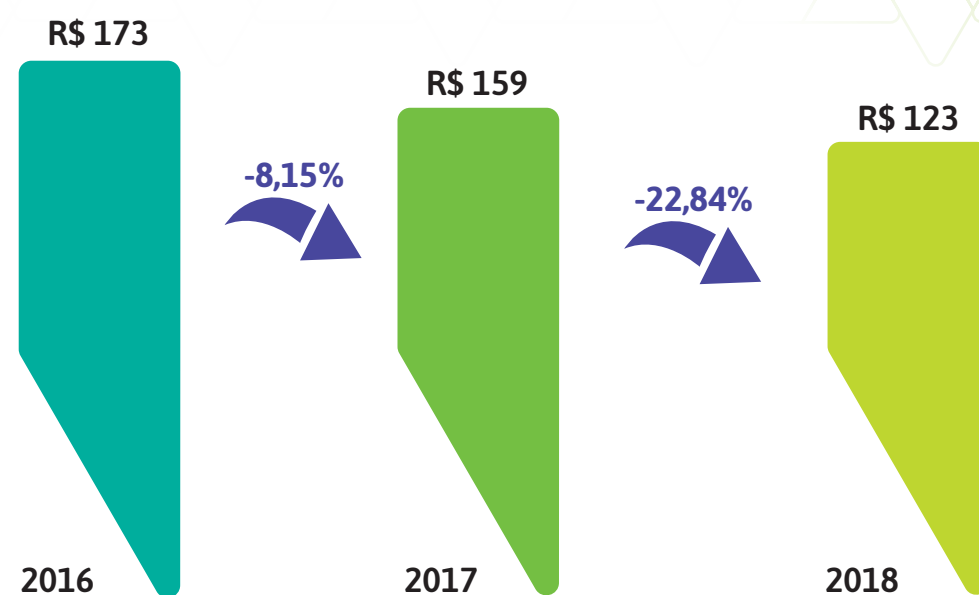
VARIAÇÃO (%)



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

CAPITAL SOCIAL (SALDO FINAL)

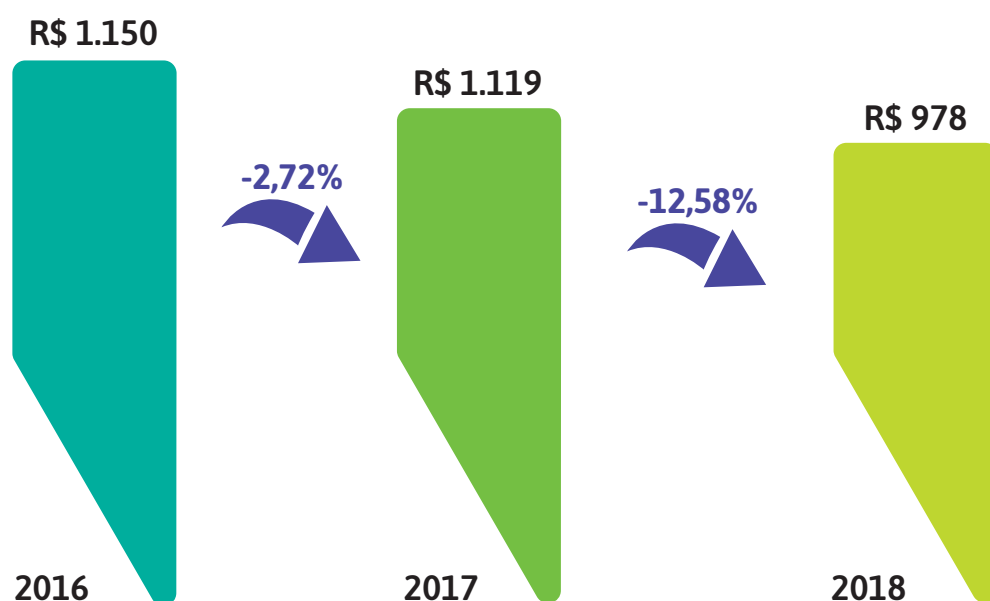
VARIAÇÃO (%)



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

DEPÓSITOS TOTAIS (SALDO MÉDIO)

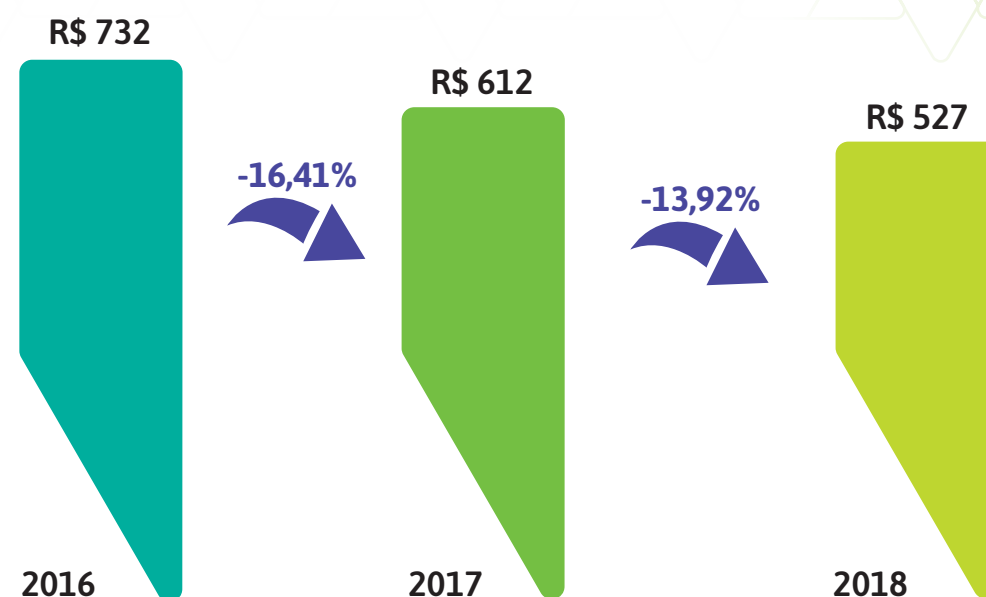
VARIAÇÃO (%)



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO (SALDO MÉDIO)

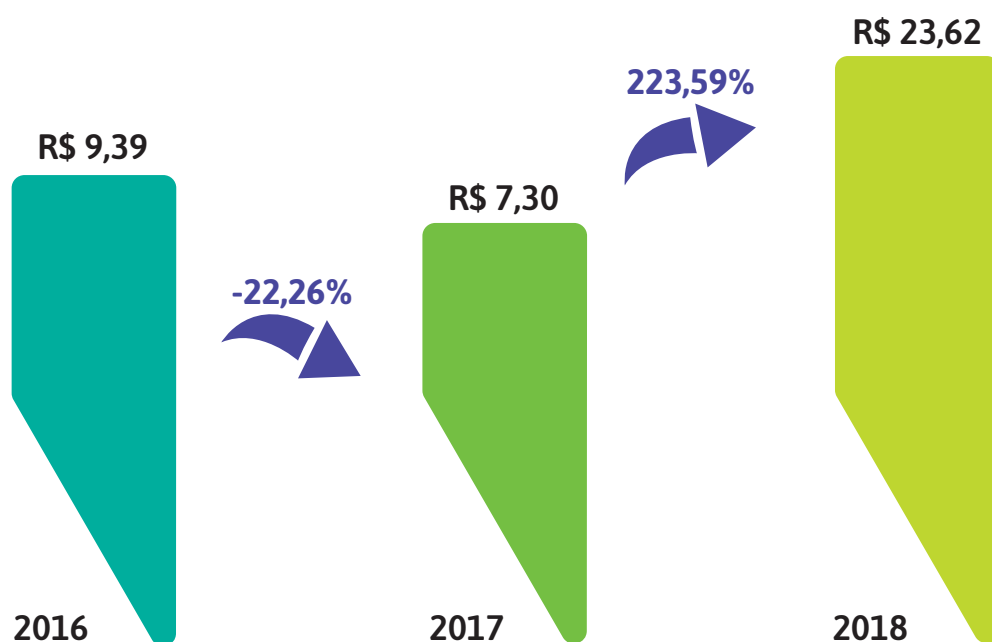
VARIAÇÃO (%)



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

RESULTADO ACUMULADO (SALDO FINAL)

VARIAÇÃO (%)



Valores referentes às Cooperativas Sicoob UniMais.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos

Diretores e Associados da

COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB UNIMAIS –

CNPJ Nº 73.085.573/0001-39 – NIRE Nº 354.000.239-37.

1. Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB UNIMAIS relativas ao semestre findo em 31 de dezembro de 2018, juntamente com as notas explicativas, o parecer dos auditores independentes e demais documentos e informações pertinentes às operações realizadas pela Cooperativa durante o semestre findo.

2. Nossa missão é expressar nossa opinião aos cooperados e ao público em geral sobre todas as operações realizadas pela Cooperativa registradas nas demonstrações contábeis citadas em conformidade com o artigo 56 da Lei 5.764/71.

3. Na opinião deste Conselho, as demonstrações contábeis acima

referidas lidas em conjunto com as notas explicativas e o relatório dos Auditores Independentes, representam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa, em 31 de dezembro de 2018 e as deliberações do Conselho de Administração e Diretoria Executiva foram tomadas no estrito interesse dos Associados.

4. Destacamos o conhecimento quanto a ênfase descrita no parecer dos auditores independentes e o acompanhamento deste Conselho.

5. As demonstrações contábeis analisadas foram auditadas pela empresa CNAC – Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa.

DR. LUIZ EDUARDO VOLPATO

Coordenador do Conselho Fiscal

DR. EDEMILSON CAVALHEIRO

Secretario do Conselho Fiscal



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

APRESENTAMOS, A SEGUIR, AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS DA CENTRAL REFERENTES AO ANO DE 2018.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- | | |
|---|---|
| 1. Contexto Operacional | 16. Instrumentos financeiros |
| 2. Apresentação das demonstrações contábeis | 17. Patrimônio líquido |
| 3. Resumo das principais práticas contábeis | 18. Resultado de atos não cooperativos |
| 4. Caixa e Equivalentes de Caixa | 19. Outros ingressos/rendas operacionais |
| 5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 20. Outros dispêndios/despesas operacionais |
| 6. Títulos e Valores Mobiliários | 21. Resultado não operacional |
| 7. Relações interfinanceiras | 22. Partes Relacionadas |
| 8. Operações de crédito | 23. Gerenciamento Centralizado de Riscos e de Capital |
| 9. Outros créditos | 24. Seguros contratados – Não auditado |
| 10. Outros valores e bens | 25. Índice de Basileia |
| 11. Investimentos | 26. Provisão para demandas judiciais |
| 12. Imobilizado de uso | 27. Eventos subsequentes |
| 13. Intangível | |
| 14. Relações Interfinanceiras | |
| 15. Outras Obrigações | |

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2018 E 2017. EM REAIS.

ATIVO		31/12/18	31/12/17
Circulante	Nota	502.018.469,36	489.577.126,27
Disponibilidades		8.994,73	19.090,83
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	280.837.037,11	175.489.422,27
Títulos e Valores Mobiliários	6	213.522.142,19	298.558.221,98
Relações Interfinanceiras	7	82.421,48	77.615,27
Operações de Crédito	8	5.094.767,68	12.885.250,00
Operações de Crédito		5.264.869,85	12.908.671,92
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(170.102,17)	(23.421,92)
Outros Créditos	9	2.254.487,29	2.413.088,17
Rendas a Receber		2,64	40,88
Diversos		2.254.484,65	2.413.047,29
Outros Valores e Bens	10	218.618,88	134.437,75
Não Circulante		80.458.428,76	138.551.839,99
Realizável a Longo Prazo		67.495.681,79	123.947.112,57
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	6.300.646,61	88.452.330,13
Títulos e Valores Mobiliários	6	50.346.580,01	20.814.422,77
Vinculados à Prestação de Garantias		50.346.580,01	20.814.422,77
Operações de Crédito	8	9.940.720,32	13.772.624,82
Operações de Crédito		10.065.983,03	13.841.689,18
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)		(125.262,71)	(69.064,36)
Outros Créditos	9	907.734,85	907.734,85
Diversos		907.734,85	907.734,85
Permanente		12.962.746,97	14.604.727,42
Investimentos	11	9.850.419,62	13.559.347,61
Imobilizado em Uso	12	3.038.011,56	911.746,48
Imóveis de Uso		250.000,00	250.000,00
Outras Imobilizações de Uso		4.518.711,04	2.192.147,23
(Depreciações Acumuladas)		(1.730.699,48)	(1.530.400,75)
Intangível	13	74.315,79	133.633,33
Ativos Intangíveis		702.799,05	691.545,99
(Amortização Acumulada)		(628.483,26)	(557.912,66)
TOTAL DO ATIVO		582.476.898,12	628.128.966,26

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO		31/12/18	31/12/17
Circulante	Nota	557.132.498,89	593.461.842,53
Relações Interfinanceiras	14	550.622.133,66	591.852.058,40
Centralização Financeira - Cooperativas		550.622.133,66	591.852.058,40
Outras Obrigações	15	6.510.365,23	1.609.784,13
Sociais e Estatutárias		6.058.359,36	157.646,00
Fiscais e Previdenciárias		149.861,08	233.943,53
Diversas		302.144,79	1.218.194,60
Não Circulante		250.274,48	250.274,48
Outras Obrigações	15	250.274,48	250.274,48
Diversas		250.274,48	250.274,48
Patrimônio Líquido	17	25.094.124,75	34.416.849,25
Capital Social		21.810.182,76	32.481.774,76
De Domiciliados no País		21.810.182,76	32.481.774,76
Reserva de Capital		2.541.321,22	-
Reserva de Lucros		650.893,61	1.531.423,40
Sobras Acumuladas		91.727,16	403.651,09
TOTAL		582.476.898,12	628.128.966,26

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2018 E 2017. EM REAIS.

DESCRIÇÃO		Segundo semestre/2018	31/12/18	31/12/17
	Nota			
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	19.1	20.650.140,31	42.182.867,71	69.047.878,33
Operações de Crédito		1.255.620,98	2.677.643,53	1.369.174,71
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		19.394.519,33	39.505.224,18	67.678.703,62
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20.1	(61.062,12)	(202.878,60)	(66.024,43)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(61.062,12)	(202.878,60)	(66.024,43)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		20.589.078,19	41.979.989,11	68.981.853,90
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(20.962.633,38)	(41.852.035,17)	(68.494.281,44)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços		134.959,93	286.010,94	1.875.283,55
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias		6.000,00	8.000,00	96,39
Despesas (Dispêndios) de Pessoal		(2.657.000,69)	(5.176.804,45)	(8.088.052,43)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.334.165,46)	(4.316.118,52)	(4.521.339,99)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(50.843,23)	(84.427,38)	(157.004,47)
Outras Receitas(Ingressos) Operacionais	19	3.983.870,18	7.883.043,01	8.998.811,40
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	-	3.628.673,91
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	20	(39.170,10)	(44.994,59)	(335.350,31)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(20.006.284,01)	(40.406.744,18)	(69.895.399,49)
RESULTADO OPERACIONAL		(373.555,19)	127.953,94	487.572,46
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	21	-	898,37	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		(373.555,19)	128.852,31	487.572,46
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.867,71)	(6.651,92)	(12.688,83)
Provisão para Imposto de Renda		(856,53)	(3.050,56)	(5.947,89)
Provisão para Contribuição Social		(1.011,18)	(3.601,36)	(6.740,94)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		(375.422,90)	122.200,39	474.883,63
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO		-	(30.473,23)	(71.232,54)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Não Cooperativo)	18	-	(14.286,08)	(23.744,18)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (Cooperativo)	15.1/17.e	-	(5.395,72)	-
Reserva Legal	17.c/e	-	(10.791,43)	(47.488,36)
SOBRAS/PERDAS		(375.422,90)	91.727,16	403.651,09
LUCRO/PREJUÍZO(SOBRA/PERDA) LÍQUIDO		(375.422,90)	91.727,16	403.651,09

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2018 E 2017. EM REAIS.

DESCRIÇÃO	Segundo semestre/2018	31/12/18	31/12/17
Atividades Operacionais			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	(373.555,19)	128.852,31	487.572,46
IRPJ / CSLL	(1.867,71)	(6.651,92)	(12.688,83)
Provisão para Operações de Crédito	61.062,12	202.878,60	66.024,43
Depreciações e Amortizações	147.322,96	270.869,33	155.348,92
	(167.037,82)	595.948,32	696.256,98
Aumento (Redução) em Ativos Operacionais			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	(532.375.579,40)
Títulos e Valores Mobiliários	(1.569.125,22)	(29.532.100,9)	547.202.690,45
Operações de Crédito	16.942.524,17	11.419.508,22	(21.995.290,44)
Outros Créditos	(1.068.058,25)	158.600,88	11.578.010,29
Outros Valores e Bens	(4.311,10)	(84.181,13)	(106.681,06)
Aumento (Redução) em Passivos Operacionais			
Outras Obrigações	4.705.505,06	4.900.581,10	11.578.010,29
Relações Interinancieiras	(89.106.756,10)	(41.229.924,74)	(72.158.837,01)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(70.267.259,26)	(53.771.568,21)	(55.581.419,90)
Atividades de Investimentos			
Aplicação no Intangível	(11.253,06)	(11.253,06)	(51.911,40)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7.481,78)	(2.326.563,81)	(721.003,55)
Aquisição de Investimentos	2.917.698,91	3.708.927,99	3.351.660,36
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	2.898.964,07	1.371.111,12	2.578.745,41
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos Aportes de Capital	-	2.533.100,19	5.695.770,57
Devolução de Capital à Cooperados	(9.375.186,69)	(13.204.692,19)	(1.284.102,69)
Destinação de Sobras Exercício Anterior em c/c Associados	-	-	(257.045,22)
Destinação de Sobra de Exercício Anterior em FATES	-	(403.651,09)	-
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(14.286,08)	(14.286,08)	-
FATES - Sobra Exercício	(5.395,72)	(5.395,72)	(23.744,18)
Aumento de Outras Reservas	1.650.000,00	1.650.000,00	-
Outros Ajustes	-	-	(116,99)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	(7.744.868,49)	(9.444.924,89)	4.130.761,49
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(75.113.163,68)	(61.845.381,98)	(48.871.913,00)
Modificações em Caixa e Equivalentes de Caixa			
No Início do Período (Nota 4)	575.864.405,80	562.596.624,10	635.463.201,32
No Fim do Período (Nota 4)	500.751.242,12	500.751.242,12	562.596.624,10
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(75.113.163,68)	(61.845.381,98)	(72.866.577,22)
	-	-	23.994.664,22

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2018 E 2017, EM REAIS.

EVENTOS	CAPITAL		RESERVA DE SOBRAS			Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Reservas de Capitais	Legal	Expansão	Especiais		
Saldo em 31/12/2016	28.070.106,88	-	592.613,82	674.206,76	217.231,45	257.045,22	29.811.204,13
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Em conta corrente de associados	-	-	-	-	-	(257.045,22)	(257.045,22)
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização	4.411.667,88	-	-	-	-	-	4.411.667,88
Reversões de Reservas				(539.036,07)	538.919,08		-
Sobras ou Perdas Líquidas						474.883,63	474.883,63
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							-
Fundo de Reserva	-	-	47.488,36	-	-	(47.488,36)	-
F A T E S	-	-	-	-	-	(23.744,18)	(23.744,18)
Saldos em 31/12/2017	32.481.774,76	-	640.102,18	135.170,69	756.150,53	403.651,09	34.416.849,25
Destinação de Sobras Exercício Anterior:							-
Ao FATES						(403.651,09)	(403.651,09)
Reservas de capitais							-
Constituição - Outras reservas de Capital - FEE (Nota 17.b)	-	2.541.321,22	-	-	-	-	2.541.321,22
Movimentação de Capital:							-
Por Subscrição/Realização	2.533.100,19						2.533.100,19
Por Devolução (-)	(13.204.692,19)						(13.204.692,19)
Reversões de Reservas (Nota 17.b)	-	-	-	(135.170,69)	(756.150,53)	-	-
Sobras ou Perdas Líquidas	-	-	-	-	-	122.200,39	122.200,39
FATES - Atos Não Cooperativos (Nota 18)	-	-	-	-	-	(14.286,08)	(14.286,08)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:							-
Fundo de Reserva (Nota 17.e)	-	-	10.791,43	-	-	(10.791,43)	-
F A T E S (Nota 17.e)	-	-	-	-	-	(5.395,72)	(5.395,72)
Saldos em 31/12/2018	21.810.182,76	2.541.321,22	650.893,61	0,00	-	91.727,16	25.094.124,75
Saldos em 30/06/2018	31.185.369,45		640.102,18	-	-	1.388.944,51	33.214.416,14
Movimentação de Capital:							-
Por Devolução (-)	(9.375.186,69)	-	-	-	-	-	(9.375.186,69)
Reservas de capitais							-
Constituição - Outras reservas de Capital - FEE (Nota 17.b)	-	2.541.321,22	-	-	-	-	2.541.321,22
Reversões de Reservas		-	-	-	-	(891.321,22)	(891.321,22)
Sobras ou Perdas Líquidas		-	-	-	-	(375.422,90)	(375.422,90)
FATES - Atos Não Cooperativos							-
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:						(14.286,08)	(14.286,08)
Fundo de Reserva (Nota 17.e)	-	-	10.791,43	-	-	(10.791,43)	-
F A T E S (Nota 17.e)	-	-	-	-	-	(5.395,72)	(5.395,72)
SALDOS EM 31/12/2018	21.810.182,76	2.541.321,22	650.893,61	-	-	91.727,16	25.094.124,75

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017. (EM REAIS).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB UNIMAIS, é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em 29/06/1993 e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB UNIMAIS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras

instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remuneração.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 19/02/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis

às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e

limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) DEPÓSITOS EM GARANTIA

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) INVESTIMENTOS

Representados substancialmente por quotas do SICOOB UNIMAIS e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) IMOBILIZADO

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) ATIVOS CONTINGENTES

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) DEPÓSITOS E RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

m) DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) PROVISÕES

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) PROVISÕES PARA DEMANDAS JUDICIAIS E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) OBRIGAÇÕES LEGAIS

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

r) SEGREGAÇÃO EM CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – IMPAIRMENT

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2018 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) EVENTOS SUBSEQUENTES

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras – ativo são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e depósitos bancários	8.994,73	19.090,83
Aplicações interfinanceiras de liquidez	287.137.683,72	263.941.752,40
Títulos e valores mobiliários	213.522.142,19	298.558.165,60
Relações interfinanceiras	82.421,48	77.615,27
TOTAL	500.751.242,12	562.596.624,10

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.

Descrição	31/12/2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Aplicações em operações compromissadas	20.047.905,45	–	20.047.905,45
Aplicações em depósitos interfinanceiros	260.789.131,66	6.300.646,61	267.089.778,27
TOTAL	280.837.037,11	6.300.646,61	287.137.683,72

Descrição	31/12/2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Aplicações em operações compromissadas	–	–	–
Aplicações em depósitos interfinanceiros	175.489.422,27	88.452.330,13	263.941.752,40
TOTAL	175.489.422,27	88.452.330,13	263.941.752,40

Trata-se de Certificado de Depósito Interfinanceiro no Bancoob, remunerados à taxa média de 101% a 102% do CDI. As aplicações têm vencimento final em janeiro de 2020 e têm liquidez imediata.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018		TOTAL
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Cotas de Fundos de Investimentos (a)	213.522.142,19	–	213.522.142,19
Vinculados a prestação de Garantias (b)	–	50.346.580,01	50.346.580,01
TOTAL	213.522.142,19	50.346.580,01	263.868.722,20

Descrição	31/12/2017		TOTAL
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	
Cotas de Fundos de Investimentos (a)	262.659.541,07	–	262.659.541,07
Vinculados a prestação de Garantias (b)	35.898.680,91	20.814.422,77	56.713.103,68
TOTAL	298.558.221,98	20.814.422,77	319.372.644,75

a) Referem-se a cotas de fundos de investimentos de renda fixa no BANCOOB. Todos os títulos foram devidamente registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os fundos possuem liquidez diária.

b) Referem-se a títulos do Tesouro Nacional atualizados pela taxa Selic, considerando o valor, prazo e época da aplicação, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), vinculados à garantia de operações com cartões de crédito das cooperativas singulares associadas, não podendo ser resgatado antecipadamente. O vencimento final dos títulos é em 1º de março de 2020 e 1º de março 2024.

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em dezembro de 2018 e 2017, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Bacen-Outros Depósitos	–	403,20
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	82.421,48	77.212,07
TOTAL	82.421,48	77.212,07

(a) Referem-se ao saldo mantido ainda na centralização financeira da UNICRED.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR MODALIDADE:

Modalidade	31/12/2018		TOTAL	31/12/2017
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos	5.264.869,85	10.065.983,03	15.330.852,88	26.750.361,10
(-) Provisões para Operações de Crédito	(170.102,17)	(125.262,71)	(295.364,88)	(92.486,27)
TOTAL	5.094.767,68	9.940.720,32	15.035.488,00	26.657.874,83

b) COMPOSIÇÃO POR TIPO DE OPERAÇÃO, E CLASSIFICAÇÃO POR NÍVEL DE RISCO DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO CMN Nº 2.682/1999:

Nível /Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	TOTAL 31/12/2018	PROVISÕES 31/12/2018
AA	-	Normal	4.279.630,51	4.279.630,51	–
A	0,50%	Normal	6.587.351,99	6.587.351,99	(32.936,76)
C	3%	Normal	3.987.899,94	3.987.899,94	(119.637,00)
E	30%	Normal	475.970,44	475.970,44	(142.791,13)
TOTAL NORMAL			15.330.852,88	15.330.852,88	(295.364,88)
TOTAL GERAL			15.330.852,88	15.330.852,88	(295.364,88)
PROVISÕES			(295.364,88)	(295.364,88)	–
TOTAL LÍQUIDO			15.035.488,00	15.035.488,00	–

Nível /Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	TOTAL 31/12/2017	PROVISÕES 31/12/2017
AA	-	Normal	4.279.630,51	14.557.844,90	–
A	0,50%	Normal	6.587.351,99	10.931.568,70	(54.657,84)
C	3%	Normal	3.987.899,94	1.260.947,50	(37.828,44)
E	30%	Normal	475.970,44	0,00	0,00
TOTAL NORMAL			15.330.852,88	26.750.361,10	(92.486,28)
TOTAL GERAL			15.330.852,88	26.750.361,10	(92.486,28)
PROVISÕES			(295.364,88)	(92.486,27)	–
TOTAL LÍQUIDO			15.035.488,00	26.657.874,83	–

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR FAIXA DE VENCIMENTO:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	3.428.357,33	1.836.512,52	10.065.983,03	15.330.852,88
TOTAL	3.428.357,33	1.836.512,52	10.065.983,03	15.330.852,88

d) COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR TIPO DE PRODUTO, CLIENTE E ATIVIDADE ECONÔMICA:

Descrição	Empréstimo / Financiamento	31/12/2018	% da Carteira
Setor Privado – Serviços	10.652.803,76	10.652.803,76	69%
Outros	4.678.049,12	4.678.049,12	31%
TOTAL	15.330.852,88	15.330.852,88	100%

e) MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	92.486,28	23.761,85
Constituições	2.407.867,38	1.382.505,29
Reversões	(2.204.988,78)	(1.313.780,86)
TOTAL	295.364,88	92.486,28

f) CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS DEVEDORES:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Devedor	4.512.852,73	29,44%	7.782.318,17	51,42%
10 Maiores Devedores	15.330.852,88	100,00%	26.750.361,10	100,00%

g) RISCOS DA OPERAÇÕES DE CRÉDITO SEM COOBRIGAÇÕES

As Cessões sem Coobrigação estão assim representadas:

Data da Compra	VALOR DA CESSÃO	SALDO EM 31/12/2018	RISCO – 31/12/2018
Ago/17	3.358.532,20	2.829.367,96	C
Out/17	2.997.248,83	2.401.477,81	AA
Ago/17	1.011.347,82	988.885,01	AA
Ago/17	4.556.760,68	4.512.852,73	A
TOTAL	11.923.889,53	10.732.583,51	-

9. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2018	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
		TOTAL
Rendas a Receber		
Diversos (a)	2,64	–
Devedores por Depósitos em Garantia (nota 26)	2.254.484,65	–
TOTAL	2.254.487,29	907.734,85

Descrição	31/12/2017	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
		TOTAL
Rendas a Receber		
Diversos (a)	40,88	–
Devedores por Depósitos em Garantia (nota 26)	2.413.047,29	–
TOTAL	2.413.088,17	907.734,85

(a) Em Diversos estão registrados adiantamentos e antecipações salariais (R\$ 11.138,92), pagamentos a ressarcir de (R\$ 2.200.276,53) valores a serem debitados das singulares referente taxa administrativa da central, pendências

a realizar e rateios entre as filiadas (R\$ 42.069,20), todas classificadas em não circulante, e depósitos judiciais (R\$ 907.734,85) registrado no não circulante.

10. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Despesas Antecipadas	218.618,88	134.437,75
TOTAL	218.618,88	134.437,75

Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, depósitos de garantia de alugueis, benefícios cedidos a funcionário, assinatura de periódicos, garantia estendida de equipamentos de informática e processamento de dados.

11. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB UNIMAIS e ações do BANCOOB.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Participações Inst. Financ. Controlada Coop Crédito	6.560.656,53	5.728.917,28
Participações Coop – exceto Coop Central Crédito – UNICRED (a)	-	5.849.397,83
Sicoob Confederação	3.263.263,09	1.981.032,50
Outras Participações	14.000,00	-
Investimentos em Empresas de Seguro	12.500,00	-
TOTAL	9.850.419,62	13.559.347,61

(a) Em 2018, foram pagas as cotas mantidas na confederação Unicred, conforme o acordo de desfiliação desta central que prevê a total devolução em outubro de 2018.

12. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme a seguir:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2018	31/12/2017
Edificações	4%	250.000,00	250.000,00
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso – Edificações		(228.072,06)	(218.072,10)
Instalações (a)	10%	2.897.147,03	704.932,52
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(719.250,17)	(679.036,69)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	911.429,82	821.827,30
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(262.543,77)	(173.782,07)
Sistema de Comunicação	20%	33.540,93	33.540,93
Sistema de Processamento de Dados	10%	671.350,26	626.603,48
Sistema de Segurança	10%	5.243,00	5.243,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-	(520.833,48)	(459.509,89)
TOTAL		3.038.011,56	911.746,48

(a) Em 2018, foi realizada a reclassificação dos valores registrados em imobilizações em curso correspondente a reforma da nova sede da Central Unimais situada na Rua Paraíso São Paulo/SP para instalações, e passaram a ser depreciados mensalmente no período de 5 anos.

13. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Taxa de Depreciação
Outros Intangíveis antes de 1/10/2013	392.427,10	392.427,10	20%
Outros Intangíveis após de 1/10/2013	309.762,95	298.509,89	20%
Marcas e patentes	609,00	609,00	
(-) Amortização	(628.483,26)	(557.912,66)	
TOTAL	74.315,79	133.633,33	

14. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

a) COMPOSIÇÃO DOS SALDOS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Centralização Financeira	550.622.133,66	591.852.058,40
TOTAL	550.622.133,66	591.852.058,40

Refere-se aos depósitos das cooperativas singulares associadas, sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015, e tem remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

a) CONCENTRAÇÃO DA CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA:

Descrição	31/12/2018	% Carteira Total	31/12/2017	% Carteira Total
Maior Depositante	326.072.940,27	59,22%	277.562.961,10	46,90%
10 Maiores Depositantes	550.622.133,66	100,00%	591.852.058,40	100,00%

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	31/12/2018		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Sociais e Estatutárias	6.058.359,36	-	6.058.359,36
Fiscais e Previdenciárias	149.861,08	-	149.861,08
Diversas	302.144,79	250.274,48	552.419,27
TOTAL	6.510.365,23	250.274,48	6.760.639,71

Descrição	31/12/2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Sociais e Estatutárias	157.646,00	-	157.646,00
Fiscais e Previdenciárias	233.943,53	-	233.943,53
Diversas	1.218.194,60	250.274,48	1.468.469,08
TOTAL	1.609.784,13	250.274,48	1.860.058,61

15.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Resultado de Atos com Associados (a)	190.650,96	29.778,81
Cotas de Capital a Pagar (b)	5.867.708,40	127.867,19
TOTAL	6.058.359,36	157.646,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se a cotas de capital a pagar para a Singular descredenciada Sicoob Unimais Bandeirantes, que será devolvido de acordo com o Estatuto Social da Sicoob Unimais, Art. 15, § 1º e § 2º.

15.2 FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	693,34	-
Impostos e Contribuições a Recolher	149.167,74	233.943,53
TOTAL	149.861,08	233.943,53

15.3 DIVERSAS

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	-	285.072,43
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	301.497,22	362.004,17
Provisão para Passivos Contingentes (b)	250.274,48	250.274,48
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	647,57	-
Credores Diversos – País (c)	-	571.118,00
TOTAL	552.419,27	1.468.469,08

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal.

(b) A Cooperativa possui contingências tributárias decorrentes do curso normal das operações. As contingências tributárias representam os processos em que são discutidas a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pelas autoridades fiscais nas situações de interesse de pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador. Contudo, com base no teor das matérias e nas experiências anteriores, a Administração da Cooperativa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso. Referidas provisões estão cobertas parcialmente por depósitos judiciais, registrados em outros créditos no ativo não circulante.

(a) Refere-se à créditos a pagar junto à filiadas.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB UNIMAIS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) CAPITAL SOCIAL**

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por suas singulares. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de 2018, a Cooperativa teve seu capital social reduzido em virtude da devolução de capital das singulares desfiladas Sicoob Sudeste Paulista, Sicoob Guarulhos, e Sicoob Bandeirantes.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Capital Social	21.810.182,76	32.481.774,76
Associados	4	5

b) RESERVAS DE CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2018 o saldo de outras reservas de Capital era de R\$ 2.541.321,22, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27/04/2018, visando constituição do Fundo de estabilidade e Expansão – FEE.

Para formação do Fundo de estabilidade e Expansão – FEE foram efetuadas reversão da reserva de expansão e reservas especiais e os recursos destinados ao FEE, bem como, aportes referentes à acordos com filiadas, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 27/04/2018 e detalhado em reunião ordinária do conselho de administração de 25/08/2018. Segue detalhamento:

Descrição	31/12/2018
Reversão/Transferência Reserva de Expansão	135.170,69
Reversão/Transferência Reserva Especiais	756.150,53
Acordo com Filiada Unimaís Sudoeste	800.000,00
Acordo com Filiada Unimaís Guarulhos	850.000,00
TOTAL	2.541.321,22

c) RESERVA LEGAL

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

d) SOBRAS ACUMULADAS

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/04/2018, as cooperativas deliberaram pela destinação de 100% das sobras líquidas do exercício de 2017 para FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social.

e) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS E LEGAIS

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2018	2017
Sobra líquida do exercício	122.200,39	474.883,63
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(14.286,08)	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	107.914,31	474.883,63
Reserva legal – 10%	(10.791,43)	(47.488,36)
Fundo de assistência técnica, educacional e social – 5%	(5.395,72)	(23.744,18)
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	91.727,16	403.651,09

18. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

Em 2018, o resultado com atos não cooperativos teve a seguinte composição:

Descrição	2018
Receita de prestação de serviços	26.925,07
Despesas específicas de atos não cooperativos	(1.766,65)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(5.118,80)
Resultado operacional	20.039,62
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	898,37
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(6.651,91)
RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS (LUCRO LÍQUIDO)	14.286,08

19. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	832.397,66	3.621,33
Outras Rendas Operacionais (a)	7.050.645,35	8.995.190,07
TOTAL	7.883.043,01	8.998.811,40

(a) Valor recebidos das cooperativas singulares a título de Taxa Administrativa mensalmente e outros rateios.

19.1 INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	5,05	–
Rendas de Empréstimos	2.677.638,48	1.369.174,71
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.229.967,60	–
Rendas c/ Tít. Valores Mobil. e Instrumentos Finan.	26.275.256,58	67.678.703,62
TOTAL	42.182.867,71	69.047.878,33

20. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2018	2017
Provisão para garantias prestadas	(647,57)	(1.800,00)
Outras despesas operacionais	(44.347,02)	(308.679,15)
TOTAL	(44.994,59)	(335.350,31)

20.1 DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Descrição	2018	2017
Provisões para Operações de Crédito	(204.252,52)	(314.280,08)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.373,92	248.255,65
TOTAL	(202.878,60)	(66.024,43)

21. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2018	2017
Ganhos de Capital	898,37	-
Resultado Líquido	898,37	-

22. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa.

22.1 HONORÁRIOS

Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Cédulas de Presença – Conselho Administrativo	452.547,48	411.898,88
Honorários	557.000,00	468.630,98
TOTAL	1.009.547,48	880.529,86

No exercício de 2018 foram pagos (R\$ 151.228,88) de planos de saúde para as partes relacionadas/dependentes legais, (R\$ 20.161,74) de benefício de alimentação e refeição e (R\$ 4.148,88) de seguro de vida.

22.2 PRINCIPAIS OPERAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS SINGULARES

Descrição	Saldo Devedor da Operação	Valor da Provisão	Risco 31/12//2018
Sicoob Mantiqueira	1.598.528,82	(7.992,64)	A
Sicoob Mantiqueira	351.772,55	–	AA

23. GERENCIAMENTO CENTRALIZADO DE RISCOS E DE CAPITAL

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

RISCO DE CRÉDITO

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

RISCO SOCIOAMBIENTAL

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIO

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de

interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

24. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

25. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	188.448.825,32	179.490.135,95
Patrimônio de Referência (RWARPS)	20.961.133,33	32.471.604,17
Índice de Basileia %	11,06%	18,04%
Razão de Alavancagem (RA) %	3,62%	5,17%
Índice de imobilização %	14,62%	2,89%

26. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2018		31/12/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais – Lei 9.703/98	250.274,48	907.734,85	250.274,48	907.734,85
TOTAL	250.274,48	907.734,85	250.274,48	907.734,85

PIS e COFINS – Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS, sendo que os valores foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB UNIMAIS, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 864.355,00. Essas ações abrangem, basicamente, ações cíveis, societárias e fiscais acerca das principais características das ações, quando relevantes.

A assessoria jurídica informou que o processo referente a contribuição previdenciária, INSS sobre cédula de presença no valor de R\$ 1.004.609,76, foi julgado e considerado desfavorável à Cooperativa Central, entretanto, mediante as informações fornecidas pela Sicoob Unimais de que a contribuição foi regularmente declarada em GFIP e recolhida via GPS durante todo o curso da demanda, tem-se que o crédito tributário se encontra extinto pelo pagamento, nos termos do art. 156, I do CTN.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) **DESFILIAÇÃO:** Em 31/12/2018 a Central Sicoob UniMais possuía 4 (quatro) cooperativas associadas, após a incorporação e consequente desfiliação da Cooperativa Norte Paulista, em 01/03/2019, a Central passou a ter a quantidade mínima de cooperativas associadas em atendimento à Lei nº 5764/71. A captação de novas associadas faz parte do Planejamento Estratégico da Sicoob UniMais definido em janeiro/2019.

b) **PLANO DE ADEQUAÇÃO SUPERVISÃO – BACEN:** Em conformidade com a solicitação do Banco Central do Brasil no termo de comparecimento nº 14 e Ofício 24664 (PE 147994), a Central Sicoob UniMais protocolou a nova versão do Plano de Adequação da Atividade de Supervisão, incluindo a Política de Supervisão auxiliar atualizada, processo em análise pelo órgão regulador.

SÃO PAULO/SP, 19 de fevereiro de 2019

MÁRCIO APARECIDO FAVERO LOPES
Diretor Administrativo

DEVANILSON MAGALHÃES DA SILVA
Contador CRCMT-010764/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
COOPERATIVA CENTRAL DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO – SICOOB UNIMAIS
SÃO PAULO – SP

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob UniMais, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Economia e Crédito Mútuo – Sicoob UniMais em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os

seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais

emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Desfiliação de cooperativas associadas e Plano de Adequação da Supervisão Chamamos à atenção para a nota 27 – Eventos Subsequentes, sobre os seguintes fatos:

a) A Central, a partir de março/2019, apresenta seu quadro social composto pelo número mínimo de três associadas para se manter em funcionamento, em atendimento a Lei 5.764/71; e

b) A Central está no aguardo da aprovação por parte do Banco Central do Brasil da nova versão do Plano de Adequação da Supervisão.

Neste contexto, a capacidade de continuidade operacional da Central, depende de fatores como sucesso na captação de novas associadas, readequação da estrutura operacional

e de custos e da aprovação e implantação do Plano de Adequação da Supervisão Auxiliar, visando adequar suas atividades de monitoramento e controle de suas associadas em face da solicitação do Banco Central do Brasil, evidenciada no Termo de Comparecimento nº 14 e Ofício 24664 (PE 147994). Nossa opinião não se modifica quanto a esses assuntos.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Central

continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções

podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Central.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da Central. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até

a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Central a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 20 de março de 2019.

RONALDO REIMBERG LIMA
Contador – CRC 1SP215393/O-1

DESIGN E EDITORAÇÃO



COMUNICAÇÃO INTEGRADA

bbdc.com.br [f/agenciabbdc](https://www.facebook.com/agenciabbdc)

